

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: A Educação de Jovens e Adultos na Era Digital

Rodrigo Magno dos Santos Vale¹

Eixo: Políticas Públicas na EJA

Palavras-chave: Tecnologia. Educação de Jovens e Adultos. Digital.

Introdução

Nos últimos anos, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem testemunhado avanços significativos impulsionados por abordagens inovadoras e tecnologias educacionais. O avanço nas pesquisas tem se concentrado na personalização do ensino, incorporando métodos adaptativos e ferramentas digitais para atender às necessidades individuais dos alunos. Além disso, houve um foco crescente na inclusão social e na equidade educacional, buscando reduzir disparidades e oferecer oportunidades igualitárias de aprendizado para adultos e jovens que retornam à educação formal.

A implementação de programas flexíveis e modalidades de ensino à distância também tem sido objeto de estudo, visando atender à diversidade de contextos e compromissos dos alunos. Esses avanços refletem uma abordagem mais holística e inclusiva para garantir que a EJA seja verdadeiramente acessível e eficaz para todos os estudantes.

Entender esse cenário de mudanças na estrutura da Educação de Jovens e Adultos é essencial para compreender que a estrutura social está mudando. Mesmo que dentro de sua concepção a EJA tinha um objetivo mais específico, entender que o seu aluno anseia por novas questões faz com que a compreensão da educação seja modificada, tendo como objetivo alcançar o seu aluno. Assim, Como o uso de tecnologias está relacionado a mudanças na EJA?

Partindo dessa pergunta, pretende-se entender como a relação do uso das tecnologias mudam o cenário atual da EJA, tendo como entendimento a nova configuração da estrutura da modalidade, perspectiva dos alunos e mudanças sociais. Esse trabalho usará como base teórica os estudos de Kenski (2012), Lévy (2011) e Vale (2022), onde abordaremos as relações entre a EJA e o uso das tecnologias.

¹ Universidade do Estado da Bahia-UNEB. E-mail: prof.rodrigomagno@gmail.com

Abordamos a pesquisa de forma expiratória, trazendo aspectos que auxiliará do desdobramento de outras pesquisas básicas. Trazendo uma abordagem qualitativa, fomentando uma pesquisa bibliográficas dos autores citados.

A Simbiose entre a Educação de Jovens e Adultos e a Tecnologia:

A interseção entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a tecnologia tem desencadeado uma transformação fundamental na forma como o aprendizado é concebido e entregue. A incorporação da tecnologia na EJA não apenas abriu portas para oportunidades de aprendizado mais acessíveis, mas também revolucionou a abordagem pedagógica. O uso da tecnologia tem sido um catalisador para a personalização do ensino na EJA. Plataformas adaptativas e softwares educacionais têm permitido a criação de trajetórias de aprendizado individualizadas, considerando as necessidades específicas de cada aluno (Vale, 2022).

A acessibilidade é outra faceta crucial dessa relação. A tecnologia eliminou barreiras geográficas e temporais ao oferecer opções de aprendizado online. A flexibilidade proporcionada por cursos digitais e aulas virtuais permite que adultos conciliem o aprendizado com suas responsabilidades familiares, profissionais e pessoais.

Além disso, a tecnologia tem potencializado a interação e a colaboração entre os alunos e com os professores. Fóruns online, salas de aula virtuais e ferramentas de comunicação têm encurtado distâncias, possibilitando discussões e trocas de conhecimento entre estudantes de diferentes contextos e experiências (Kenski, 2012).

Apesar dos desafios, a simbiose entre a EJA e a tecnologia continua a evoluir. Novas abordagens estão sendo exploradas, como inteligência artificial aplicada à educação, realidade aumentada para aprimorar experiências de aprendizado e o uso de dados para personalização ainda mais refinada do ensino.

O uso da tecnologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem implicações profundas e multifacetadas, impactando o ensino, o aprendizado e a dinâmica educacional como um todo. Assim, os autores Lévy (2011), Vale (2022) e Kenski (2012) apontam algumas mudanças no cenário da modalidade, sendo elas:

Acessibilidade e Flexibilidade: A tecnologia torna a educação mais acessível, permitindo que alunos adultos tenham acesso a recursos educacionais em qualquer momento e lugar. Isso oferece flexibilidade para aprender de acordo com seus próprios horários e compromissos, que muitas vezes são variados e exigentes.

Personalização do Aprendizado: A tecnologia possibilita a criação de experiências educacionais personalizadas, adaptadas às necessidades individuais de cada aluno. Isso é particularmente relevante na EJA, onde os alunos podem ter lacunas de conhecimento ou estilos de aprendizado distintos.

Inovação Pedagógica: A integração da tecnologia na EJA permite o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas. Ferramentas interativas, simulações, jogos educacionais e realidade virtual são exemplos de recursos que podem tornar o aprendizado mais envolvente e eficaz.

Desafios de Acesso e Exclusão Digital: A dependência da tecnologia pode criar disparidades, já que nem todos têm acesso igualitário a dispositivos ou conexão estável à internet. Isso pode ampliar a exclusão digital, marginalizando aqueles que não têm acesso aos recursos necessários.

Equilíbrio entre o Virtual e o Presencial: Encontrar o equilíbrio certo entre o uso da tecnologia e a interação presencial é fundamental na EJA. O contato humano e a aprendizagem social também desempenham um papel crucial no desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos.

Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas: A integração da tecnologia na EJA também oferece a oportunidade de desenvolver habilidades tecnológicas essenciais para a vida pessoal e profissional no mundo contemporâneo.

Considerações Finais

Em resumo, o uso da tecnologia na Educação de Jovens e Adultos oferece uma gama de oportunidades para melhorar o acesso, personalizar o aprendizado e inovar na forma como o conhecimento é transmitido. No entanto, é crucial abordar os desafios de acesso, garantir um equilíbrio entre o virtual e o presencial e promover a inclusão digital para que todos os alunos possam se beneficiar plenamente dessas ferramentas educacionais.

Em suma, a relação entre a Educação de Jovens e Adultos e a tecnologia é uma jornada em constante expansão, oferecendo possibilidades de aprendizado inclusivo e adaptável. É fundamental equilibrar os benefícios da inovação tecnológica com a garantia de acesso equitativo para que a EJA possa continuar a ser uma força transformadora na educação de adultos e jovens.

Referências

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. – 3ª ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.

VALE, Rodrigo Magno dos Santos. Tecnologia educacional para a EJA é possível? **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 22, p. e13556, 2022.

DOI: 10.15628/rbept.2022.13556. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13556>. Acesso em: 9 jan. 2024.